

CUIDADO FARMACÊUTICO NO MANEJO CLÍNICO EM PACIENTES COM AZIA

Yure Bastos Souza¹; Francisco Guilherme de Carvalho Neto¹; Luma Layssa Rodrigues Pinto¹;
Nadanny Meneses de Castro²; Karla Bruna Nogueira Torres Barros³

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: yure_bs@outlook.com

²Farmacêutica da Farmácia Universitária Irmã Dulce do Centro Universitário Católica de Quixadá

³Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: karlabruna@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A azia é, por definição, uma determinada sensação causando queimação acometendo uma área conhecida como subesternal que é abaixo do peito, pelo qual sobe pela região do esôfago chegando até a garganta, causando e sendo caracterizada por um gosto ácido ou amargo na boca. O estudo tem como objetivo desenvolver um levantamento bibliográfico elencando as medidas do cuidado farmacêutico em pacientes com azia. Com o intuito de atingir o objetivo, foi realizada uma pesquisa exploratória descritiva, através de uma revisão de literatura. Foram localizados trabalhos científicos obedecendo aos seguintes critérios de inclusão: artigos científicos nacionais referentes ao assunto e que disponibilizam informações sobre o estudo, abordando de maneira clara e precisa o tema envolvido; com o período de publicação de 2010 a 2018. E foram excluídos trabalhos que não apresentassem resumos na íntegra nas bases de dados e na biblioteca pesquisadas, que fosse publicações de anos anteriores e com duplicidade. As bases de dados utilizadas foram biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO) (<http://www.scielo.org>) e Google Acadêmico (<https://scholar.google.com.br/>). Para a busca dos artigos foram utilizadas palavras-chaves em português, inglês a partir da consulte no DeCS da Bireme. Um dos métodos que podem ser utilizados para amenização desses sintomas seria a terapia não-farmacológica com diferentes graus de recomendações e evidência sendo eles a elevação da cabeceira da cama, orientação quanto a diminuição de peso, adequação da dieta do paciente, evitar a utilização de “produtos-gatilho”, usar roupas e acessórios apertadas na região abdominal, automedicação com AINES, orientar quanto a cessação do tabagismo e quanto a prática de exercícios físicos intensos e prolongados, tudo isso com intuito de reduzir o desconforto, prevenir as futuras complicações caso não sejam tratados e evitar a questão do uso irracional e desnecessária de medicamentos. A medida farmacológica objetiva-se com a utilização dos antiácidos administrados por via oral favorecendo a neutralização do excesso de ácido gástrico aumentando o pH do estômago. O cuidado com a utilização de Inibidores da bomba de prótons tem sido desaprovado por conta de algumas preocupações que envolvem a vida e a segurança do paciente, pois o seu uso prolongado requer uma atenção, podendo causar, redução na absorção de vitaminas e minerais, cálcio, magnésio, cobalamina, podendo causar anemia e osteopenia. Devido a isso a azia na maioria dos pacientes pode estar associada ao seu estilo de vida, com isso é necessário ter mudanças quanto a esses estilos e dessa maneira buscar um tratamento eficaz com intuito de alcançar o objetivo quanto a terapia utilizada melhorando o estado de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Queimação. Medidas farmacológicas. Inibidores da bomba de prótons.